

A MAIOR TRAGÉDIA GEOCLIMÁTICA BRASILEIRA

Juares José Aumond
aumond@furb.br
(47) 33551698
(47) 99892038

***Apoio: CEAAT – Centro dos Engenheiros, Arquitetos e
Agrônomos da Região de Timbó – www.ceaat.com.br***

ANÁLISES EMERGENCIAIS PARA SITUAÇÕES DE RISCO DE DESLIZAMENTOS

Local:

Coordenadas:

Nome do analista:

Data: ____/____/____.

O objetivo desta análise é apenas indicar uma ordem de prioridade, não servindo para avaliação objetiva do perigo. (Adaptado de: CENACID – UFPR – Renato Lima.

Estado \ Grau	Baixo (Valor 1)	Médio (Valor 2)	Alto (Valor 3)	Risco Iminente (Valor 5)	Grau Avaliado
Fase do Processo	Já ocorrido e sem perspectiva de evolução	Movimento lento (mm-cm/ano)	Movimento moderado (m/ano)	Movimento acelerado (m/mês ou mais)	
Volume provável de deslizamento	Até 50 m ³ (Ex: 10 x 5 m em superfície)	~500 m ³ (Ex: 10 x 50 m em superfície)	~5.000 m ³ (Ex: 100 x 50 m em superfície)	~50.000 m ³ (Ex: 100 x 500 m em superfície)	
Velocidade e distância provável do escorregamento	Moderada e curta distância (até 50 m)	Moderada e por longa distância (maior que 50 m)	Rápida e por curta distância (deslizamento)	Rápida e por longa distância (queda de blocos e/ou fluxos)	
Impacto e característica provável da área afetada	Ambiente natural (apenas vegetação)	Estruturas civis não-habitáveis (rodovias, muros etc.)	Estruturas civis habitáveis (baixa densidade de casas, escolas etc.)	Estruturas civis habitáveis (alta densidade de casas, escolas etc.)	
Fatores agravantes (discriminar)	(considerar presença de: água vertendo, sobrecarga devido à presença de construções, lagoas, galpões etc.)				
	TOTAL=				

Recomendações:

Tipo de movimento de massa	<p>Escorregamento – movimento curto com ruptura geralmente circular</p> <p>Fluxo – movimento corrido de lama e pedra, geralmente por mais longa distância.</p>
Indicativos de Atenção	<p>Presença de:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1)árvores, postes, cercas inclinadas; 2)trincas em muros, paredes etc.; 3)trincas no solo; 4)desalinhamentos de rodovias, cercas, muros etc.; 5)fendas, rachaduras, vertentes de água, inchaços na base dos escorregamentos; 6)cor turva nas águas dos ribeirões próximos; 7)vazamento de rede de água e esgoto; 8)concentração de água de telhados em áreas com fendas; 9)cicatrizes de escorregamentos anteriores; 10)ruídos e estalos estranhos na área; 11)solo encharcado (sobrecarga); 12)solos profundos (espessos); 13)muros estufados; 14)planos de fraqueza e fraturas no solo/rocha; 15)declividade acentuada dos taludes (acima de 30°); 16)residências próximas de córregos e ribeirões; 17)grandes blocos de pedra expostos.
Medidas de monitorament o sugeridas	<ul style="list-style-type: none"> •Avaliar o avanço da largura das fendas, de rachaduras; dos desalinhamentos de muros, de árvores, de postes; e a evolução do fluxo de água dentro do maciço; •Para verificar o avanço das fendas e desalinhamentos, utilizar duas <u>estacas com barbante distendido</u> e, para verificar o aumento da inclinação, utilizar um <u>fio-de-prumo</u>. •Acompanhar as Previsões de Tempo, principalmente as estimativas de chuva.